

Hákilla Pricyla de Jesus Souza
(Organizadora)



POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

Atena
Editora
Ano 2021

Hákilla Pricyla de Jesus Souza
(Organizadora)



POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Políticas e práticas em saúde e enfermagem

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Hákillia Pricyla de Jesus Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S729 Souza, Hákillia Pricyla de Jesus
Políticas e práticas em saúde e enfermagem / Hákillia Pricyla de Jesus Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-779-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.793211612>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Souza, Hákillia Pricyla de Jesus. II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

É com imenso prazer que apresentamos a coleção “Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem”, uma obra dividida em três volumes que têm como objetivo principal desvelar discussões científicas sobre as diversas interfaces de atuação do profissional enfermeiro. Os conteúdos dos volumes perpassam por trabalhos de pesquisas originais, relatos de experiências e revisões da literatura, que foram desenvolvidos em instituições nacionais e internacionais na área de saúde.

O advento da pandemia pela COVID 19 trouxe mais visibilidade e valorização à profissão de Enfermagem, responsável pelo cuidado com vistas às múltiplas dimensões do ser humano. Sabe-se que a Enfermagem deve ter a capacidade de planejar uma assistência baseada em evidências, fundamentada em políticas e práticas que evidenciem seu protagonismo frente às transformações exigidas pela Saúde Pública.

Nesta obra, o primeiro volume traz estudos relacionados ao desenvolvimento da prática de enfermagem em diferentes unidades hospitalares, destacando a importância do trabalho em equipe desde o período pré-natal até a saúde do idoso, além da assistência aos cuidados paliativos. No segundo volume, os artigos associam-se aos fatores psicossociais e políticos envolvidos na atuação do enfermeiro, além daqueles direcionados à liderança e à prática docente. No terceiro volume, são apresentados estudos que demonstram a atuação da enfermagem na Saúde Pública, nestes incluídos os cuidados às famílias e as comunidades.

Ao decorrer de toda a obra “Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem”, é notório observar que os trabalhos envolvem a atuação da Enfermagem de forma holística, com práticas integrativas e complementares para alcançar o bem-estar do paciente, o uso de métodos não farmacológicos de alívio da dor, além de ações de educação em saúde, com enfoque na humanização do cuidado. Desta forma, firma-se o compromisso da Enfermagem como ciência, e ressalta-se a relevância da divulgação desses estudos, para que os mesmos possam servir de base para a prática dos profissionais, na prevenção de doenças, promoção e reabilitação da saúde. Nesse sentido, a Atena Editora oferece a estrutura de uma plataforma solidificada e segura para que os pesquisadores possam expor e divulgar seus resultados.

Hákilla Pricyla de Jesus Souza

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO DOENTE CRÔNICO NEURODEGENERATIVO: REVISÃO DE LITERATURA

Letícia Santos do Monte
Ester Suane Lima Monteiro
Jorge Araújo dos Santos Júnior
Jordânia Vieira da Silva
Joyce Taynara Sousa de Miranda
Amanda Almeida da Silva Carvalho
Camila Rodrigues Barbosa Nemer
Marlucilena Pinheiro da Silva
Clodoaldo Tentes Cortes
Rubens Alex de Oliveira Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116121>

CAPÍTULO 2..... 16

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM CASOS DE INFECÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS

Janisson Bezerra de Oliveira Paz
Emile Maria dos Santos Honório
Leila Batista Ribeiro
Rodrigo Marques da Silva
Kerolyn Ramos Garcia
Lincoln Agudo Oliveira Benito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116122>

CAPÍTULO 3..... 25

CARDIOMIOPATIA CHAGÁSICA NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Etrio Ananias Pereira
Sílvia Emanoella Silva Martins de Souza
Silvana Ferreira da Silva
Leila de Assis Oliveira Ornellas
Denise Corado de Sousa
Débora Aparecida de Oliveira Leão
André Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116123>

CAPÍTULO 4..... 40

COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À TERAPIA INTRAVENOSA NA CRIANÇA HOSPITALIZADA

Tatianny Narah de Lima Santos
Fabiola Araújo Carvalho Alves Souza
Maria Solange Nogueira dos Santos
Camila Cristine Tavares Abreu
Ana Raquel Bezerra Saraiva Tavares

Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva

Edna Maria Camelo Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116124>

CAPÍTULO 5..... 50

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM GESTANTES COM COMPLICAÇÕES DE ALTO RISCO A SAÚDE FETAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Klinton Rafael Vilanova da Fonseca

Ângela Alzira Seabra Silva

Dixon Horiel Mercedes Calado

Ituany Rolim Paes

Cristiny Siqueira das Chagas

Loren Rebeca Anselmo do Nascimento

Silvana Nunes Figueiredo

Leslie Bezerra Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116125>

CAPÍTULO 6..... 61

CUIDADOS DE ENFERMAGEM INDICADOS A PACIENTES COM RADIODERMITES

Lisiane Paula Sordi Matzenbacher

Adelita Noro

Marlize Müller Monteiro de Oliveira

Elisiane Goveia da Silva

Ana Paula da Silva Costa Dutra

Janete Mota Paixão

Luana Oliveira da Silva

Paula de Cezaro

Débora Rosilei Miquini de Freitas Cunha

Mariana Neiva Assunção

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116126>

CAPÍTULO 7..... 72

DIABETES E FUNÇÃO RENAL

Sabrina Zancanaro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116127>

CAPÍTULO 8..... 86

DILEMAS E CONFLITOS ÉTICOS VIVIDOS PELA ENFERMEIRA NO CUIDADO AO PACIENTE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Íris Cristy da Silva e Silva

Marluce Alves Nunes Oliveira

Elaine Guedes Fontoura

Ayla Melo Cerqueira

Déborah de Oliveira Souza

Analu Sousa de Oliveira

Mayra Luiza Matos Evangelista de Souza

Maryana Carneiro de Queiroz Ferreira

Lorraine Alves de Souza Santos
Vanessa Sena da Silva
Thamara Arianny Ventin Amorim Oliveira de Assis
Anna Carolina Oliveira Cohim Mercês

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116128>

CAPÍTULO 9..... 101

DOULA NA PARTICIPAÇÃO DA HUMANIZAÇÃO DO PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Mariana Duarte Nóbrega
Karina Angélica Alvarenga Ribeiro
Maura Cristiane e Silva Figueira
Mayane Magalhães Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116129>

CAPÍTULO 10..... 114

LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA: CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Vitória Ferreira Damas
Felipe Henrique Pereira Tomaz
Irani Ferreira de Souza
Monique Vilela Reis
Maria Celina da Piedade Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161210>

CAPÍTULO 11..... 126

IMPACTO DA LIDERANÇA E HUMANIZAÇÃO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM HOSPITALAR BRASILEIRA

Rayane Alves de Miranda
Rodrigo Marques da Silva
Leila Batista Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161211>

CAPÍTULO 12..... 138

MEDIDAS DE SEGURANÇA PARA A PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES: REVISÃO INTEGRATIVA

Girlene Ribeiro da Costa
Márcia Teles de Oliveira Gouveia
Maria Eliete Batista Moura
Ana Livia Castelo Branco de Oliveira
Márcia Astrês Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161212>

CAPÍTULO 13..... 149

MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO – TOQUE TERAPÊUTICO E MASSAGEM

Thiago de Oliveira Silveira

Amanda de Jesus Silva

Lívia Xavier Meirelles

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161213>

CAPÍTULO 14..... 155

O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS

Aimê Mareco Pinheiro Brandão

Andrielly Lobato Brito

Caroline Lima de Freitas

Eloisa Melo da Silva

Rodrigo Vilhena dos Santos

Sandy Barbosa da Silva Soares

Leilson da Silva Lima

Camila Rodrigues Barbosa Nemer

Clodoaldo Tentes Cortes

Luzilena de Sousa Prudência

Nely Dayse Santos da Mata

Rubens Alex de Oliveira Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161214>

CAPÍTULO 15..... 168

PAPEL DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA PROMOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NO PARTO: REVISÃO DE LITERATURA

Rosemary Fernandes Correa Alencar

Wallacy Pereira Arouche

Valdiclea de Jesus Veras

Maria Barbara Rocha

Emanuella Pereira de Lacerda

Amanda Silva de Oliveira

Elzimar Costa Rodrigues

Vanessa Mairla Lima Braga

Silvia Martins da Silva

Tania Cristina Cardoso

Jayna Pereira Fontes dos Santos

Leula Campos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161215>

CAPÍTULO 16..... 181

PAPEL DO ENFERMEIRO NO PERIOPERATÓRIO EM TRANSPLANTE DE PULMÃO INTERVIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Janete Mota Paixão

Lisiane Paula Sordi Matzenbacher

Adelita Noro

Marlize Müller Monteiro de Oliveira

Elisiane Goveia da Silva

Ana Paula da Silva Costa Dutra

Luana Oliveira da Silva
Paula de Cezaro
Débora Rosilei Miquini de Freitas Cunha
Mariana Neiva Assunção

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161216>

CAPÍTULO 17..... 194

PERFIL DOS ENFERMEIROS NOS CUIDADOS PALIATIVOS DA CRIANÇA COM CÂNCER

Elio Gonçalves Mendes Silva
Hilda Samantha Silva Melo
Janca Pereira Viana
Oliver Juliano Ferreira Batista dos Anjos
Vanderson Barros Dias
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Leslie Bezerra Monteiro
Silvana Nunes Figueiredo
Camila Soares Santos
Andreia Silvana Silva Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161217>

CAPÍTULO 18..... 206

**PRÁTICAS CLÍNICAS NO CUIDADO DO ENFERMEIRO COM O USUÁRIO IDOSO:
REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Isis Michelle Pereira de Castro
Manuela Costa Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161218>

CAPÍTULO 19..... 217

SKIN TEARS: O DESAFIO PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Amanda de Cassia Costa de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161219>

CAPÍTULO 20..... 229

**VIOLÊNCIA SOFRIDA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM DENTRO DO AMBIENTE
HOSPITALAR**

Thais Mayara da Silva Mazuquiel
Makerly Batista de Oliveira da Costa
Karla de Toledo Candido Muller
Úrsulla Vilella Andrade
Aucely Correa Fernandes Chagas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161220>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 242

ÍNDICE REMISSIVO..... 243

CAPÍTULO 11

IMPACTO DA LIDERANÇA E HUMANIZAÇÃO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM HOSPITALAR BRASILEIRA

Data de aceite: 01/12/2021

Rayane Alves de Miranda

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal
Brasília-DF
<http://lattes.cnpq.br/4098695721815960>

Rodrigo Marques da Silva

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal
Brasília-DF
<http://lattes.cnpq.br/6469518473430107>

Leila Batista Ribeiro

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal
Brasília-DF
<http://lattes.cnpq.br/6643277716864528>

RESUMO: Objetivo: avaliar os impactos da liderança e da humanização na prática de enfermagem hospitalar brasileira. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada de agosto a setembro de 2021 na Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências Sociais e da Saúde, Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde e Periódicos Eletrônicos em Psicologia. Para a busca, utilizaram-se as seguintes palavras-chave: liderança AND enfermagem AND humanização. Além disso, foram consultados livros e documentos legais. Incluíram artigos publicados no período de 2000 a 2021, em língua portuguesa (Brasil), disponíveis online e na íntegra. Excluíram-se aqueles sem relação direta com o tema. **Resultados:** a liderança por parte da enfermagem, pode viabilizar estratégias que facilitem o exercício

no ambiente hospitalar, oportunizando maior eficiência e eficácia no atendimento ao paciente com princípios da humanização. Identificou-se que a eficácia no âmbito da liderança da enfermagem nos hospitais e nos atendimentos em unidades de saúde, tem como premissas a formação acadêmica do enfermeiro, pois a prática da administração da enfermagem, requer fundamentos científicos abalizados e com evidências de credibilidade nas teorias administrativas. **Conclusão:** percebe-se que a humanização hospitalar aliada à liderança dos enfermeiros, pode impactar no resultado final do trabalho da equipe de enfermagem, na medida em que os valores pautados por princípios que enfatizem a humanização em saúde, estejam aliadas as teorias da administração, propiciando uma gestão de liderança que corrobore no atendimento ao paciente, solucionando as demandas que envolvem problemas de saúde de média e alta complexidade no contexto da saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Liderança. Enfermagem. Humanização.

ABSTRACT: Objective: to evaluate the impacts of leadership and humanization on Brazilian hospital nursing practice. **Method:** This is a bibliographic review conducted from August to September 2021 at the Scientific Electronic Library Online, Latin American and Caribbean Literature in Social and Health Sciences, Latin American and Caribbean Center for Information on Health Sciences and Electronic Journals in Psychology. For the search, the following keywords were used: leadership AND nursing

AND humanization. In addition, books and legal documents were consulted. They included articles published from 2000 to 2021, in Portuguese (Brazil), available online and in full. Those without direct relation to the theme were excluded. **Results:** leadership by nursing can enable strategies that facilitate exercise in the hospital environment, enabling greater efficiency and effectiveness in patient care with humanization principles. It was identified that the efficacy in the scope of nursing leadership in hospitals and in care in health units, has as premises the academic education of nurses, because the practice of nursing administration, requires applied scientific foundations and with evidence of credibility in administrative theories. **Conclusion:** we perceived that hospital humanization combined with the leadership of nurses can impact on the final result of the nursing team's work, to the extent that the values based on principles that emphasize humanization in health, are allied to the theories of the administration, providing a leadership management that corroborates the patient care, solving the demands that involve health problems of medium and high complexity in the context of public health.

KEYWORDS: Leadership. Nursing. Humanization.

INTRODUÇÃO

A temática humanização em saúde faz com que se reflita sobre os processos de cuidado em saúde e também se avalie a relação humana do profissional de saúde com o usuário de serviços de saúde. Deve-se buscar humanizar essa relação com a oferta de atendimento qualificado, com avanços tecnológicos no acolhimento, com a melhoria dos ambientes de cuidado e das condições de trabalho dos profissionais da saúde (SILVA, 2011).

Diante do exposto fica evidente, que a implantação dos dispositivos se efetiva caso a caso, de acordo com a realidade de cada serviço de saúde, partindo da análise de que o processo de trabalho nunca se repete. Um estudo de 2009 relata que a Política Nacional de Humanização possui os seus referenciais que são as suas próprias diretrizes e os seus instrumentos que atualizam as diretrizes por meio de estratégias criadas para cada caso. A PNH busca articular um conjunto de referenciais e instrumentos operando com eles na busca de elaborar os processos de trabalho adequados (SANTOS FILHO, 2009).

Para o processo de implementação dos programas de saúde, a Política Nacional de Humanização, em sua construção, obteve seus indicadores a partir de matrizes, consideradas situações que podem ser tomadas como parâmetros para planejar e monitorar a implementação de ações (BRASIL, 2009).

Planejar e acompanhar uma política pública, e aceitar a proposta de criar mecanismos pedagógicos, através de uma cultura avaliativa e mais orgânica no cotidiano do trabalho, inova com uma provocação, em que planejar boas ações não deve ser uma recomendação de boas intenções e sim deverá conter produtos concretos (PASCHE, 2010).

Dessa forma, foi constituída a matriz teórico-político-operativa da PNH, baseadas em princípios, diretrizes e dispositivos. Para qualquer processo de saúde se faz necessário potencializar a produção da informação, a análise do cotidiano dos serviços e a integração

de equipe. A informação remete a alguns pontos fortes, como aumentar o coeficiente de comunicação entre os sujeitos, fomentar a autonomia e protagonismo de coletivos, na circunstância de provocar a reunião de diferentes pessoas, profissionais, saberes (equipes) em torno de dados que passam a ser objeto de coanálise e codécisões (SANTOS FILHO, 2010).

Assim, entende-se necessário gerar novas fontes que tragam as informações e produzam um movimento avaliativo que, através do coletivo, permita capacitar, levantar, construir, inventar e pactuar situações, metas e indicadores que orientem a renovação do trabalho e/ou serviços que propiciem aprendizagens coletivas. Indicadores são medidas-síntese que contêm informação relevante sobre dimensões do estado de saúde, e do desempenho do sistema de saúde. São instrumentos projetados e utilizados para avaliar a consecução de objetivos e metas; variáveis que permitem quantificar os resultados de ações, obterem uma quantificação inicial para avaliação em momento ou comparação posterior (SILVA, 2018).

Entende – se que ao que se denomina na física de ponto de bifurcação, no caso da sociedade, bifurcação histórica onde coabitam o novo, envolto pelas novas tecnologias, inovações e rupturas, e o clássico representando séculos de desenvolvimento humano e convivência. Denominado de 4ª Revolução Industrial, o movimento é tão poderoso porque não transforma apenas as coisas, mas a forma como os indivíduos vivem, trabalham e se relacionam uns com os outros (MAGALDI E SALIBI NETO, 2018).

Analisar os impactos que essas mudanças incitaram nas lideranças, nas equipes e, conseqüentemente, na motivação dos membros que a compõe é indispensável quando se propõe estudar sobre pessoas no ambiente corporativo a fim de verificar a forma como os indivíduos absorvem e se posicionam diante do atual cenário. Esses indivíduos precisam entender essa dinâmica de mudanças, pois a transformação só acontece através das pessoas (MAGALDI & SALIBI NETO, 2018).

Com a incorporação dos avanços tecnológicos nas práticas assistenciais, os profissionais devem estar preparados muito além das competências humanas e técnicas, é preciso também à preocupação com a ética, sendo esta incorporada, neste estudo, por meio das linhas especificadas pela autora, ética do cuidado e bioética da proteção. É importante ressaltar que a Bioética pode dar suporte à implementação da PNH nas instituições de assistência em saúde, considerando a humanização na convergência da dimensão humana, individual e ética da assistência, com a concepção de direitos humanos (BUZQUIA, 2017).

Souza e Moreira (2008) relatam que um dos objetivos da PNH diz respeito à necessidade de se melhorar a capacidade de as organizações atenderem satisfatoriamente às necessidades e demandas da população no que se refere à saúde – tanto em sua dimensão individual quanto coletiva. Alcançar melhorias e grandes resultados positivos, dia á pós dia, torna-se um objetivo a ser conquistado.

A humanização em saúde apresenta a proposta de autonomia e de valorização de subjetividades que pode ser minada por um perfil idealizado do que vem a ser atenção humanizada. Em outras palavras, a possibilidade de se classificar um serviço como humanizado apenas como uma marca pode se tornar um problema no campo das práticas e das relações entre trabalhadores e usuários.

Na humanização em saúde, os temas mais debatidos são: integralidade, qualidade da assistência, trabalho em equipe e acolhimento, e isto tem se aprofundado por meio de discussões e formulações de políticas no setor de saúde e seus processos de trabalho. É nesse contexto que a bioética e a humanização da assistência em saúde ocupam um espaço estratégico nas mudanças dos processos

A saúde é um direito de cidadania de todas as pessoas e cabe ao Estado assegurar este direito, sendo que o acesso às ações e serviços deve ser garantido a todas as pessoas, independentemente de sexo, raça, ocupação, ou outras características sociais ou pessoais. Equidade: o objetivo desse princípio é diminuir desigualdades.

O interesse em desenvolver esse estudo surgiu diante dessa reflexão que traz certo incômodo quando se percebe poucas referências bibliográficas abordando esse paralelo. Identificou-se, nesse sentido, a necessidade de avaliar a produção científica a respeito da liderança em analogia à humanização dos serviços de enfermagem a fim de reunir as principais pesquisas sobre o tema e possibilitar uma maior reflexão para o profissional em formação. Formar novos líderes, identificar novas práticas de liderança e gestão de equipes e apresentá-las aos gestores poderia fortalecer as equipes e, conseqüentemente, tenderia a melhorar a entrega dos resultados e a qualidade de vida dos funcionários.

Com base no exposto, o objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da liderança e da humanização na prática de enfermagem hospitalar brasileira.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura que envolve o levantamento de estudos prévios publicados em forma de livros, revistas, jornais, monografias, teses, publicações avulsas e material cartográfico (SEVERINO, 2007).

Os dados foram coletados no período de Agosto a Setembro de 2021 na Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências Sociais e da Saúde (LILACS), Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (BIREME) e Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC). Para a busca, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: liderança, enfermagem e humanização. O termo booleano utilizado entre as palavras foram AND. Além disso, foram consultados livros, sites governamentais e documentos legais.

A questão de revisão estabelecida para essa pesquisa foi: Sendo assim para realizar esta pesquisa partimos da seguinte pergunta problema: De que maneira a humanização

hospitalar aliada à liderança, pode impactar no resultado final do trabalho da equipe de enfermagem? A fim de responder tal pergunta, foram incluídos artigos publicados entre 2010 e 2021, em língua portuguesa (Brasil), disponíveis online e na íntegra. Foram excluídos aqueles sem relação direta com o tema.

Inicialmente, realizou-se uma leitura exploratória dos títulos e resumos para reconhecimento dos artigos que atendiam os critérios de elegibilidade. Em seguida, foi realizada a leitura na íntegra dos artigos previamente selecionados, sendo esses submetidos novamente aos critérios de inclusão e exclusão.

Após a seleção da amostra final, as seguintes variáveis foram extraídas das publicações e compuseram o quadro sinóptico dessa revisão: ano de publicação, periódico de publicação, objetivo, método, resultados e conclusões.

Após a extração dos dados, esses foram digitados em uma planilha no programa Microsoft Excel, sendo as variáveis ano de publicação e periódico de publicação analisadas por meio de frequências absoluta (n) e relativa (%). Já o objetivo, o método, os resultados e as conclusões de cada estudo foram avaliados por meio de análise

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a estrutura de busca definida, foram encontradas 66 publicações, sendo 26 eliminadas na leitura inicial dos títulos e resumos. Na leitura integral dos estudos segundo os critérios de elegibilidade, foram eliminados 28 por não estarem diretamente relacionados ao tema em questão. Assim, 12 artigos compuseram a amostra final dessa revisão (Quadro 1).

Ano/Autores	Periódico	Objetivos	Métodos	Resultados	Conclusão
Goulart BNG, Chiari BM 2010	Temas Livres	Contribuir com subsídios para a reflexão da atuação clínica contemporânea sob a ótica da humanização da atenção à saúde	Revisão da literatura indexada e publicada no Brasil nas bases de dados da biblioteca virtual em saúde (BVS) e Scielo entre 1987 e 2007	Concepções e práticas de saúde humanizadas e comprometidas socialmente são mais prováveis de surgirem em escolas humanizadas e preocupadas com as necessidades da população	É essencial que os prestadores de serviço (aqueles que já atuam nos serviços de saúde) tenham espaço e condições de trabalho para promover a inovação e diversificação das ações historicamente praticadas em relação à promoção da saúde
Amestoy, SC et al. 2012	Rev Esc Enferm USP	Identificar a produção científica sobre liderança no contexto Da enfermagem produzida nos últimos 10 anos (1999-2008).	Trata-se de uma revisão bibliográfica na base de dados LILACS, na qual foram incluídos trabalhos publicados no formato de artigos, teses, dissertações, editoriais, apresentação de trabalho em eventos; em português, inglês ou espanhol	Encontraram-se 57 publicações, das quais houve o predomínio de artigos originais, do tipo descritivo, no âmbito hospitalar e a escassa utilização de Teorias de Liderança fundamentando os estudos.	A pesquisa aponta para a necessidade de adotar programas de desenvolvimento de líderes e projetos de educação permanente nos serviços de saúde

Caveião, C. Hey, AP. Montezeli, JH. 2013	Rev Enferm UFSM	Refletir sobre a interface do Pensamento Complexo proposto por Morin na prática pedagógica do ensino da Administração em Enfermagem.	Artigo de reflexão, os autores tomaram por base suas experiências como docentes da área de administração em enfermagem em instituições de ensino; problematizando a prática pedagógica	Existe um grande desafio de ensinar que é a dicotomia entre a teoria e a prática	Para provocar mudanças no gerenciamento e assistência em enfermagem com criatividade e autonomia, torna-se necessário repensar a formação acadêmica
Lorenzini, E. Tatiane Zardo Macedo, TZ. Silva, EF. 2013	Rev enferm UFPE on line	Compreender a percepção de acadêmicos de enfermagem sobre liderança, na prática da disciplina de Administração em Enfermagem.	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado com 11 discentes de enfermagem de uma instituição de ensino superior da Região Sul do Brasil.	Da análise das entrevistas emergiram duas categorias ou seja, o exercício da liderança na prática disciplinar e as competências essenciais para o exercício da liderança	O ensino na graduação tem mantido maior ênfase no aprendizado das técnicas, sendo que há uma desvalorização dos aspectos relativos ao gerenciamento, como a liderança,
Amestoy, SC et al. 2014	Cogitare Enferm.	Conhecer a compreensão dos enfermeiros sobre liderança, bem como as estratégias utilizadas que facilitam seu exercício no ambiente hospitalar.	Pesquisa de abordagem qualitativa do tipo descritiva, na qual foi usado o estudo de caso, com 25 enfermeiros, como estratégia de investigação.	A liderança é uma habilidade relacional que contribui para o gerenciamento Do cuidado, da equipe e do ambiente hospitalar, que facilita e fortalece o exercício da liderança do enfermeiro.	É importantes a adesão na prática por uma liderança pautada no diálogo, que representa na capacidade do líder de influenciar seus colaboradores a atuarem de maneira crítica e reflexiva
Silva, DS et al. 2014	Rev. Eletr. Enf.	Analisar as contribuições das pesquisas sobre liderança em enfermagem no contexto dos serviços de urgência/emergência no período de 2001 a 2012.	Trata-se de Revisão Integrativa da Literatura em bases como LILACS, MEDLINE e SCOPUS.	Não há número significativo de publicações recentes que subsidie uma discussão atual sobre a temática.	As teorias mais utilizadas pelos enfermeiros são: situacional e transformacional. É necessário investimento na comunicação e formação dos enfermeiros para o exercício da liderança.
Siqueira, MA et al. 2016	Disciplinam Scientia	Analisar relatos de erros causados por profissionais de enfermagem, em âmbito nacional, divulgados na internet.	Pesquisa documental, de caráter qualitativo, que teve como fonte primária relatos de erros de enfermagem, divulgados na internet nos últimos dez anos, a partir da publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Enfermagem, no ano de 2001,	A ocorrência de erros está associada, à falta de habilidade do enfermeiro em lidar com a sua equipe e conduzir satisfatoriamente o processo de trabalho, bem como na falta de atitude do Enfermeiro	Os relatos de erros causados pela enfermagem, em âmbito nacional, divulgados na internet estão associados, em sua grande maioria, ao despreparo da equipe, ao pouco incentivo à educação continuada

Pereira, MA. 2017	Temas em saúde	Compreender a humanização no trabalho de enfermagem e esclarecer sobre os princípios de valorização das práticas de atenção e gestão da Política Nacional de Humanização de acordo com o Sistema Único de Saúde	Pesquisa bibliográfica com caráter qualitativo, descritivo e exploratório.	O SUS procura estimular e fortalecer o trabalho em equipe multiprofissional; apoiar construção de redes cooperativas para a produção de saúde; preservar a autonomia de cada cidadão fazendo com que seja protagonista das práticas de atenção à saúde.	A humanização no trabalho de enfermagem do cuidado é uma necessidade atual, que exige que o profissional de saúde repense sua ação.
Santos, AS et al. 2018	Rev. Ciênc. Admin	Verificar a percepção dos colaboradores da equipe de enfermagem quanto ao estilo de liderança de seu superior imediato e comparar a forma como esses se desenvolvem em instituições hospitalares públicas e privadas.	Realizou-se uma pesquisa descritiva, de caráter quantitativo. A população do estudo foi composta por enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. Para a análise dos dados, utilizou-se o cálculo de estatísticas descritivas (tabelas de frequências, medidas de tendência central, medidas de dispersão e padronização das médias dos construtos)	Os gestores, tanto nos hospitais públicos quanto nos privados, apresentam um nível alto para a liderança transformacional e para a liderança transacional. Entretanto, apesar de haver um predomínio do estilo transformacional, em geral, a atuação do superior como líder se destaca quando existem problemas a serem resolvidos.	Na percepção dos pesquisados, ambos os hospitais possuem líderes. Contudo, no hospital privado, essa liderança (tanto transacional quanto transformacional) é verificada como sendo um pouco mais forte do que no hospital público
Sousa, KHJF et al. 2019	Rev Gaúcha Enferm	Analisar as evidências das pesquisas desenvolvidas sobre a humanização no atendimento de urgência e emergência, tendo em vista suas contribuições para o cuidado de enfermagem.	Revisão integrativa nas bases de dados LILACS, CINAHL, SciELO, Web of Science, SCOPUS e BDNF, utilizando os descritores: Humanização da assistência, urgências, emergências, serviços médicos de emergências e enfermagem.	Após a análise de 17 trabalhos, foi elaborado As unidades de evidência: Acolhimento com classificação de risco: dispositivo com bons resultados' e 'Barreiras e dificuldades para a utilização das diretrizes da Política Nacional de Humanização'	O Acolhimento com Classificação de Risco foi evidenciado como principal dispositivo para a efetiva operacionalização da Política Nacional de Humanização e existem barreiras para sua efetivação relacionadas à organização das redes de atenção à saúde
Bertochi, G. Nicodem, V. Moser; AMM. 2020	Anuário pesquisa e extensão UNOESC São Miguel do Oeste	Conhecer sobre as teorias de administração que vão nortear o gerenciamento em enfermagem.	Trata-se de uma em pesquisa bibliográfica, utilizando-se como fonte de pesquisa artigos trabalhados em aula no componente curricular denominado de Gestão de Serviços de Assistência Primária.	O trabalho de enfermagem é caracterizado pelo cuidado, tanto integral como ampliado. Assim, ele é abordado e executado de duas formas distintas: por um lado, o cuidado com foco nos procedimentos e no raciocínio clínico, que é predominante nas práticas de enfermagem e por outro, o cuidado ampliado que agrega os procedimentos e a clínica, a comunicação e interação com os clientes, de forma individualizada	É preciso que o enfermeiro gerencial e assistencial tenha conhecimento e tenha uma visão crítica das teorias de administração, para entender quais são os lados positivos e negativos de cada teoria que está inserida no seu trabalho. E dessa forma, tente reduzir os pontos negativos juntamente com a sua equipe, principalmente para que não deixe de lado o principal objetivo do seu trabalho, que é o cuidado e o atendimento das necessidades de saúde de cada pessoa que devem ser atendidas de forma humanizada, integral e individualizada.

Nunes, BAS, Shimizu, JC, Porfirio, RBM. 2021	Revista científica multidisciplinar núcleo do conhecimento	Identificar, na literatura nacional e internacional, o impacto direto ou indireto das lideranças de equipes de enfermagem, de maneira positiva ou negativa, que foram intensificadas em meio pandemia de COVID-19 impactando na saúde mental dos profissionais.	Trata-se de uma pesquisa baseada na revisão integrativa de literatura a respeito do impacto da liderança na saúde mental dos profissionais de enfermagem durante a pandemia.	Foi possível identificar na literatura, os impactos gerados pela liderança das equipes de enfermagem, de maneira negativa na qual um líder sem experiência, que não consegue desenvolver a comunicação efetiva e compreender sua equipe	Os enfermeiros durante a pandemia têm tido, desgaste emocional e físico, conflitos entre os profissionais necessitando de liderança preparada para saber liderar em um momento complexo de pandemia afins de minimizar o estresse de uma profissão que por si só é estressante.
---	--	---	--	---	---

Quadro 01: Descrição de intervenções e principais resultados dos estudos selecionados.

Após a leitura dos materiais selecionados, os resultados foram agrupados em três categorias, a ser: liderança na enfermagem e seu impacto para a prática do enfermeiro; humanização e seu impacto na enfermagem hospitalar e gerenciamento em enfermagem e as práticas hospitalares.

Percebe-se que todos os artigos listados no quadro 01 referem-se as questões que envolvem a liderança da enfermagem em ambientes hospitalares, com ênfase na análise da relação na aplicabilidade dos princípios de humanização em saúde, em seus mais diversos aspectos.

No espaço de tempo delimitado para a realização deste estudo (2010-2021) foram encontradas e analisadas doze publicações de acordo com o quadro (01). No ano de 2010, 2012, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021 foram constatados um artigo respectivamente (8,33%). Nos anos de 2013 e 2014 dois artigos respectivamente (16,66%) respectivamente.

De acordo com a abordagem dos trabalhos, dos 12 artigos utilizados para análise da liderança e a humanização por parte do enfermeiro no ambiente hospitalar, os periódicos assinalaram apenas uma publicação cada, correspondendo (8,33) nas seguintes revistas: temas livres, Rev Esc Enferm USP, Rev Enferm UFSM, Rev enferm UFPE on line, Cogitare Enferm, Rev. Eletr. Enf, Disciplinarm Scientia, Temas em saúde, Rev. Ciênc. Admin, Rev Gaúcha Enferm, revista de enfermagem e centro, Anuário pesquisa e extensão UNOESC São Miguel do Oeste e Revista científica multidisciplinar núcleo do conhecimento.

Liderança na enfermagem e seu impacto para a prática do enfermeiro

Dos 12 artigos analisados, constatou-se que 05 publicações citam a importância do conhecimento de liderança por parte da enfermagem, para que seja viabilizado estratégias que facilitem o seu exercício no ambiente hospitalar, oportunizando maior eficiência e eficácia no atendimento humanizado a que se propôs os profissionais em saúde (AMESTOY, 2012; SILVA, 2014; AMESTOY, 2014; SANTOS, 2018; BERTOCHI, 2020).

Alguns estudos em destaque, apontam que a eficácia no âmbito da liderança da

enfermagem nos hospitais e nos atendimentos em unidades de saúde, tem como premissas a formação acadêmica do enfermeiro, pois a prática da administração da enfermagem, requer fundamentos científicos abalizados e com evidências de credibilidade nas teorias administrativas (LORENZINI, 2013; CAVEIÃO, 2013).

Neste contexto, diversos autores identificaram a importância da educação continuada, da pesquisa e dos estudos administrativos e interdisciplinares para que a prática do enfermeiro no âmbito hospitalar tenha uma liderança impactante, de forma positiva, agregando condições cada vez mais de atendimentos pautados pelas políticas de humanização em saúde (LORENZINI, 2013, SILVA, 2014; BERTOCHI, 2020; NUNES, 2021).

A revisão em pauta, identificou que alguns estudos versaram sobre a produção científica com destaque para a liderança no contexto da enfermagem, bem como, a relação das estratégias utilizadas nos serviços em saúde e as tomadas de decisões em consonância com os princípios da humanização em saúde, que implica a valorização da qualidade de atendimento ao indivíduo, com ênfase no ser humano integralmente, em detrimento ao reducionismo na doença que o acomete (AMESTOY, 2012; SILVA, 2014; NUNES, 2021).

Humanização e seu impacto na enfermagem hospitalar

Na revisão, foi sugerido também em 02 artigos, que existe a necessidade dos profissionais em saúde em estar atentos quanto as evidências das pesquisas desenvolvidas sobre a humanização no atendimento de urgência e emergência, nas unidades de saúde em geral, sempre pautadas pelas política nacional de humanização do SUS (PEREIRA, 2017, SOUSA, 2019).

Dos 12 artigos, autores como Goulart (2010), Pereira (2017) e Sousa (2019) destacam a importância dos princípios de valorização das práticas de atenção à saúde, tendo como bases a valorização do acolhimento dos pacientes, a humanização dos serviços de assistência da enfermagem, além do incentivo aos profissionais de saúde a inovarem e diversificarem as suas ações praticadas com o máximo de esmero em relação a prevenção e promoção da saúde.

Diante dessa realidade, autores reconhecem que as principais evidências das pesquisas desenvolvidas sobre a humanização, no atendimento ao paciente com demandas que envolvem a resolutividade de problemas de saúde de média e alta complexidade são as seguintes: a enfermagem procura seguir protocolos da Política Nacional de Humanização e assim busca retirar possíveis barreiras que possam prejudicar a efetivação dos atendimentos relacionados à organização das redes de atenção à saúde. Outra evidência sobre a prática dos princípios da humanização em saúde é o reconhecimento da importância do trabalho em equipe multiprofissional; pois, fica bem explícito nos artigos que isso propicia o apoio para a construção de redes cooperativas para a produção de saúde e preservação da autonomia de cada cidadão (PEREIRA, 2017; SOUSA, 2019).

Gerenciamento em enfermagem e as práticas pedagógicas como subsídios para agregar valores na liderança no ambiente hospitalar

Alguns autores, reconhecem que a liderança e a qualidade de atendimento ao paciente com valores humanizadores, tem como gênese a formação acadêmica dos profissionais em saúde. Assim, as teorias de administração acabam por nortear o gerenciamento em enfermagem, e em tese a prática pedagógica do ensino da enfermagem corrobora para proporcionar ao profissional de enfermagem habilidades e competências que impactaram na liderança e humanização na prática de enfermagem hospitalar brasileira (LORENZINI, 2013; CAVEIÃO, 2013; Bertoch, 2020).

Um artigo destaca o uso o impacto direto e indireto das lideranças de equipes de enfermagem em tempos pandêmicos, reafirmando o quanto é fundamental uma liderança qualificada que possa atender profissionais que acabam por vivenciar situações estressantes e sobrecargas de serviços no âmbito hospitalar e no qual precisam superar todos os obstáculos para oferecer atendimento com o máximo de qualidade aos pacientes (NUNES, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equipe de enfermagem tem forte responsabilidade nos cuidados e na humanização nos atendimentos aos pacientes, especialmente no que se refere ao gerenciamento de recursos humanos e físicos, liderança, planos de cuidados de enfermagem, treinamento das equipes de enfermagem, coordenação da produção de enfermagem e avaliação dos resultados propostos.

Percebeu-se que no ambiente hospitalar, é necessário melhorar o relacionamento interpessoal, colocar o cliente em primeiro lugar e promover a autoestima e valorização profissional pelas melhores condições de trabalho. Sendo assim, essa revisão sinaliza que somente com uma liderança eficaz isso será possível. A formação e a qualificação dos servidores são elementos que contribuirão para a humanização da prática em enfermagem.

Destaca-se que a humanização nos cuidados pode tornar o tratamento mais eficaz, pois, assim, os pacientes respondem com mais rapidez e precisão aos tratamentos propostos pela equipe de saúde. Além disso, a enfermagem precisa adaptar-se às novas situações no âmbito hospitalar, incluindo a prerrogativa de trabalhar de forma interdisciplinar, buscando a satisfação do paciente de acordo com suas demandas. Dentre as estratégias na gestão de enfermagem, melhorar a qualidade e o clima organizacional é condição indispensável para que a liderança em enfermagem seja impactante. Portanto, a liderança da enfermagem, pautada pela comunicação, organização do trabalho e atendendo a resolutividade de problemas de saúde de média e alta complexidade permitem aos cuidadores realizarem as mudanças necessárias no que se refere às práticas em enfermagem no contexto de atenção em saúde no Brasil.

Conclui-se que a humanização hospitalar aliada à liderança dos enfermeiros, pode impactar no resultado final do trabalho da equipe de enfermagem, na medida em que os valores pautados por princípios que enfatizem a humanização em saúde, estejam aliados as teorias da administração, propiciando uma gestão de liderança que corrobore no atendimento ao paciente, solucionando as demandas que envolvem problemas de saúde de média e alta complexidade no contexto da saúde pública.

REFERÊNCIAS

AMESTOY, Simone Coelho et al. **Compreensão dos enfermeiros sobre o exercício da liderança no ambiente hospitalar**. *Cogitare Enferm.* 2014 Jul/Set; 19(3):475-82.

AMESTOY, S. C. Et. al. **Produção científica sobre liderança no contexto da enfermagem**. *Rev Esc Enferm USP* 2012; 46(1):227-33 www.ee.usp.br/reeusp/.

BERTOCHI, G.; NICODEM, V.; MARTINS MOSER, A. M. AS TEORIAS ADMINISTRATIVAS E SUAS INFLUÊNCIAS NA ENFERMAGEM. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc São Miguel do Oeste**, [S. l.], v. 5, p. e26341, 2020. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/apeusmo/article/view/26341>. Acesso em: 12 set. 2021.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde**. Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 60 p. (C. Projetos, Programas e Relatórios). Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnhah01.pdf>. Acesso em: 19 março 2021.

BUZQUIA, Sabrina Pontes. **Ética do Cuidado e Bioética de Proteção como base para uma implementação da Política Nacional de Humanização**. 2017. 84 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Bioética, Escola de Ciências da Vida, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2017.

CAVEIÃO, C.; HEY, A. P.; MONTEZELI, J. H. **Administração Em Enfermagem: Um Olhar Na Perspectiva Do Pensamento Complexo**. *Rev Enferm UFSM* 2013 Jan/Abril;3(1):79-85.

GOULART, Bárbara Niegia Garcia de e CHIARI, Brasília Maria. **Humanização das práticas do profissional de saúde: contribuições para reflexão**. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2010, v. 15, n. 1 [Acessado 16 Setembro 2021], pp. 255-268. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000100031>. Epub 08 Feb 2010. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000100031>.

LORENZINI, E.; MACEDO, T. Z.; SILVA, E. F. **Liderança Na Prática Disciplinar De Enfermagem: Percepção De Acadêmicos**. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 7(7):4689-95, jul., 2013.

MAGALDI, S.; SALIBI NETO, J. **Gestão do Amanhã: tudo o que você precisa saber sobre gestão, inovação e liderança para vencer a 4ª Revolução Industrial**. São Paulo: EditoraGente, 2018.

NUNES, B. A. S.; SHIMIZU, J. C.; PORFIRIO, R. B. M. **A atuação da liderança de enfermagem como estratégia na prevenção dos impactos da pandemia na saúde mental dos colaboradores**. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano 06, Ed. 06, Vol. 12, pp. 27-39. Junho de 2021. ISSN: 2448-0959.

PASCHE, Dário Frederico. Contribuições da Política de Humanização da Saúde para o Fortalecimento da Atenção Básica. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. **Cadernos Humaniza SUS: Atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. p. 12-28. (B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: <http://bvsrms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_humanizasus_atencao_basica.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2020.

PEREIRA, M. O. **Prática Assistencial De Enfermagem: Humanização no Cuidar**. Temas em Saude, Volume 17, Número 3 ISSN 2447-2131 João Pessoa, 2017

SANTOS FILHO, Serafim Barbosa. **Avaliação e Humanização em Saúde: aproximações metodológicas**. Ijuí: Unijuí, 2010.

SANTOS FILHO, Serafim Barbosa; BARROS, Maria Elizabeth Barros de; GOMES, Rafael da Silveira. A Política Nacional de Humanização como política que se faz no processo de trabalho em saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 603-613, 2009.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. Ed. Rev. e atualizada. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, D. S. Et. al. **A liderança do enfermeiro no contexto dos serviços de urgência e emergência**. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2014 jan/mar;16(1):211-9. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v16i1.19615>.

SILVA, Isabella Dantas da e Silveira, Maria de Fátima de Araújo. A humanização e a formação do profissional em fisioterapia. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2011, v. 16, suppl 1 [Acessado 24 Junho 2021], pp. 1535-1546. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000700089>>. Epub 06 Abr 2011. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000700089>.

SOUZA, Waldir da Silva; MOREIRA, Martha Cristina Nunes. A temática da humanização na saúde: alguns apontamentos para debate. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S. l.], v. 12, n. 25, p. 327-338, abr./jun. 2010. Disponível em:<<http://dx.doi.org/10.1590/s1414-32832008000200008>> Acesso em: 19 de março de 2021

SOUSA, Kayo Henrique Jardel Feitosa et al. **Humanização nos serviços de urgência e emergência: contribuições para o cuidado de enfermagem**. Revista Gaúcha de Enfermagem [online]. 2019, v. 40 [Acessado 16 Setembro 2021], e20180263. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180263>>. Epub 10 Jun 2019. ISSN 1983-1447. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180263>.

SANTOS, A. S. Et. al. **Percepção dos colaboradores de uma equipe de enfermagem quanto ao estilo de liderança de seu superior imediato**. Rev. Ciênc. Admin., Fortaleza, v. 24, n. 1, p. 1-12, jan./abr. 2018.

SILVA, Lissa Caron Sarraf; KHAMIS, Renato Braz Mehanna. **Os indicadores de saúde e sua importância para a elaboração e revisão de políticas de saúde**. UNISANTA LAW AND SOCIAL SCIENCE; VOL. 7, Nº 3, pp. 342 - 368, ISSN 2317-1308, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unisanta.br/index.php/lss/article/view/1720> Acesso em 01 de Setembro de 2021.

SIQUEIRA, A. M. Et. al. **Erros De Enfermagem: Análise Crítica Sobre A Liderança Do Enfermeiro**. Disciplinarum Scientia. Série: Ciências da Saúde, Santa Maria, v. 17, n. 2, p. 181-189, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes de trabalho 138, 140, 141, 142, 146, 147, 148, 157, 162, 163

Assistência de enfermagem 1, 3, 4, 12, 13, 21, 23, 45, 47, 49, 172, 174, 177, 184, 199, 205, 208, 210, 216, 217, 219

Avaliação em enfermagem 217

C

Cardiomiopatia chagásica 25, 26, 27, 28, 30, 31, 34, 35, 38

Centro cirúrgico 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 99, 144, 161, 181

Conhecimento 7, 8, 10, 11, 12, 20, 22, 23, 28, 40, 41, 42, 44, 47, 48, 51, 52, 79, 81, 87, 89, 90, 93, 94, 97, 98, 105, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 122, 123, 124, 132, 133, 136, 142, 144, 145, 146, 147, 156, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 171, 178, 183, 185, 193, 196, 197, 199, 202, 203, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 225, 227, 231, 239

Criança 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 174, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 242

Cuidados de enfermagem 22, 50, 52, 53, 54, 56, 61, 67, 70, 120, 135, 182, 185, 208, 210, 214, 215

Cuidados paliativos 3, 15, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205

D

Diabetes 56, 58, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 207

Doença de Alzheimer 2, 4, 7, 8, 10, 11, 14, 15

Doença de Parkinson 2, 4, 6, 7, 10, 11

Doula 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113

E

Educação em saúde 12, 179, 217, 223, 224, 242

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 28, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 88, 89, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 109, 110, 112, 114, 115, 116, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 222, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242

Enfermagem obstétrica 50, 53, 57, 149, 150, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 176, 177

Enfermagem oncológica 195, 198

Enfermeira 6, 10, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 179, 183, 184, 209, 210, 214, 215, 230, 240, 242

Equipamento de proteção individual 156, 165, 166

Equipe de enfermagem 3, 10, 20, 21, 22, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 57, 70, 88, 89, 94, 98, 99, 121, 126, 130, 132, 135, 136, 137, 138, 141, 144, 146, 160, 163, 164, 165, 181, 197, 199, 200, 204, 205, 209, 210, 214, 215, 217, 218, 226, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242

Ética 87, 88, 89, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 121, 128, 136, 171, 193, 223, 242

F

Ferimentos e lesões 217

G

Gravidez de alto risco 50, 52, 53, 56, 58, 59, 152

H

Hospital 6, 18, 20, 22, 25, 32, 40, 42, 48, 55, 56, 59, 83, 87, 90, 91, 95, 98, 102, 110, 112, 126, 127, 132, 138, 142, 143, 146, 147, 148, 163, 164, 166, 167, 168, 174, 177, 179, 184, 210, 211, 215, 225, 227, 229, 230, 233, 234, 235, 237, 242

Humanização 101, 102, 103, 105, 106, 108, 109, 112, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 145, 169, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 199, 206, 211, 214, 216

I

Idoso 7, 8, 10, 13, 14, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 223, 224, 228

Infecção de sítio cirúrgico 16, 17, 19, 21, 23, 24

L

Leucemia 114, 115, 116, 117, 121, 122, 123, 125

Liderança 23, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137

N

Navegação de pacientes 206, 208

Nefropatia 72, 75, 80, 84, 85

O

Obstetrícia 60, 105, 109, 110, 113, 149

P

Parto 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109,

110, 111, 112, 113, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180

Pele 17, 22, 46, 47, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 149, 153, 174, 187, 191, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228

Prática avançada de enfermagem 206, 208

Prática profissional 47, 51, 93, 156, 169, 202

Prevenção de acidentes 138, 139, 140, 141, 143, 147, 163

Processo de enfermagem 21

R

Riscos ocupacionais 138, 139, 140, 141, 143, 144, 146, 147, 157, 161, 163, 165

S

Saúde do trabalhador 138, 140, 144, 145, 148

Saúde mental 133, 136, 233, 238, 241

T

Transplante de pulmão 181, 182, 183, 184, 192, 193

U

Unidade de terapia intensiva 86, 87, 88, 89, 99, 100, 233, 241

V

Violência no trabalho 229, 230, 231, 233, 235, 237, 240, 241

POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br